



Centro Social e Cultural da Paróquia
do Souto da Carpalhosa

X
24
C

Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa

PROGRAMA DE AÇÃO PARA O ANO 2024





Índice

Cultura Institucional	3
Visão	3
Missão	3
Valores	3
Objetivos para o ano de 2024	3
Parcerias	4
Respostas Sociais	4
Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	4
Centro de Dia	6
Serviço de Apoio Domiciliário	11
Cantina Social	15
Refeições Escolares	15
FEAC	16
Creche	17
Pré-Escolar	19
Recursos humanos	22
Recursos para o transporte	24
Formação	25
Conclusão	25



Handwritten signature and initials.

Cultura Institucional

O Centro Social e Cultural da Paróquia do Souto da Carpalhosa é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que por iniciativa da Igreja desta mesma Paróquia e ao abrigo do artº 41 do Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social é erecto canonicamente pelo Bispo de Leiria. Para além dos fins estritamente religiosos, propõe-se desenvolver cumulativamente atividades de solidariedade social, exercendo as atividades que constam no estatuto aprovado a 14 de outubro de 2015.

A Instituição desenvolve a sua ação social nas valências de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia, Serviço de Apoio ao Domicílio, Creche, Pré-Escolar e Cantina Social. Dispõe de acordos de cooperação com a Segurança Social, para efeitos de comparticipação financiada.

Visão

Proporcionar respostas sociais de qualidade, adequadas às necessidades da população da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Missão

A Instituição tem como missão “Acolher com um sorriso e viver a sorrir”.

Valores

Esta missão é concretizada pelos seus valores, “respeito pela pessoa humana”; “Criatividade”; “Educação com base nos valores e na moral cristã” e “Respeito por cada criança, tendo em conta as suas potencialidades e necessidades”.

Objetivos para o ano de 2024

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e das famílias;
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia;
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar;
- Organização interna e apetrechamento das salas e secretaria;



- Dar continuidade ao banco de ajudas técnicas;
- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
- Desenvolvimento de atividades secundárias/instrumentais
- Utilização da carrinha adaptada para transporte de utentes das valências direcionadas para a terceira idade, para consulta ou realização de meios complementares de diagnóstico;

Parcerias

- União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa
- Agrupamento de Escuteiros do Souto da Carpalhosa
- Outras Associações da Paróquia
- IPSS's

RESPOSTAS SOCIAIS

Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

Visa o alojamento coletivo, temporário ou permanente de pessoas maiores de 65 anos com ou sem dependência. Excecionalmente pode admitir pessoas com idade inferior em caso de doença ou dificuldades económicas.

A Estrutura tem como objetivos:

- Garantir o bem-estar, qualidade de vida e segurança dos idosos;
- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional;
- Estimular o espírito de solidariedade e de entreajuda dos utentes e dos seus agregados familiares.

A Estrutura Residencial acolhe 37 idosos, sendo que 32 deles estão abrangidos pelo acordo de cooperação da Segurança Social.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - A higiene é realizada, duas vezes ao dia, a todos os idosos. Contudo, nos utentes que utilizam material de incontinência, a higiene é realizada sempre que necessário. O banho é dado semanalmente. Todos os utentes acamados são posicionados de 2 em 2 horas. Todos os dias é aplicado creme hidratante para manutenção da integridade cutânea.



26
H
K

- **Cuidados de Saúde** – Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente. Existe também, diariamente, acompanhamento por parte da terapeuta ocupacional.
- **Alimentação** - São servidas cinco refeições (pequeno almoço, almoço, lanche, jantar e ceia) aos utentes, exceto aos utentes diabéticos, que têm um suplemento noturno. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são fixadas semanalmente na ERPI para consulta do utente/família.
- **Higienização dos espaços** - Diariamente é assegurada a limpeza e desinfecção de todo o espaço da ERPI, nomeadamente os quartos, casas de banho, espaços comuns e gabinetes técnicos.
- **Alojamento**- A ERPI disponibiliza o alojamento ao utente, de acordo com o seu grau de autonomia, em regime de internamento. A ERPI dispõe de 20 quartos, sendo que 10 são individuais ou de casal, 4 são triplos e 6 são duplos
- **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação atribuída pela ERPI e é higienizada e engomada diariamente na lavandaria da Instituição.
- **Animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Terapia Ocupacional** – A terapeuta ocupacional, diariamente, estimula a capacidade de autocuidado dos utentes, fazendo com eles variados exercícios, como por exemplo: treino de alimentação, treino de marcha, estimulação cognitiva, estimulação sensorial e estimulação motora. Tem como objetivo principal que eles mantenham e/ou recuperem as suas capacidades para executar as atividades básicas de vida diária.
- **Ajudas Técnicas**- A ERPI sempre que seja solicitado disponibiliza ajudas técnicas, cadeira de rodas, andarilhos, moletas, bengalas, calcanheiras, imobilizadores, colchões de pressão alternada, entre outros. As ajudas técnicas têm custo mensal de acordo com o preçário em vigor.

Capacidade	Acordo	Frequência
40	32	37

Centro de Dia

O Centro de Dia é uma resposta social que visa promover o convívio e a socialização do idoso numa Estrutura Residencial. Esta valência funciona de Segunda a Sexta-Feira, exceto feriados, das 9h00 às 16h30.

O Centro de Dia tem capacidade para acolher 6 idosos. E tem como objetivos:

- Promover a autonomia individual e contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento ou de dependência;
- Potenciar a integração social dos utentes, criando condições que permitam preservar, enriquecer ou restabelecer os respetivos relacionamentos pessoais, sejam no âmbito familiar ou de vizinhança, sejam de natureza intergeracional a fim de evitar o isolamento.
- Evitar ou adiar o internamento em instituições;
- Permitir que a pessoa idosa continue a viver em sua casa.

Desenvolvemos a nossa atividade na satisfação das necessidades básicas, tais como:

- **Higiene e conforto** - os utentes desta valência, usufruem de um banho semanal e de higiene pessoal sempre que necessário. Existe também a possibilidade da realização de higiene matinal no domicílio em complementaridade com os serviços de SAD.
- **Alimentação** - são servidas três refeições (pequeno almoço, almoço e lanche) aos utentes. Há opção de o utente levar jantar para casa, considerando que isso é um serviço extra. Os utentes podem ainda usufruir do serviço extra de refeições ao fim de semana. As ementas são elaboradas pela nutricionista da ERPI, de acordo com as recomendações alimentares para a população idosa. Salientamos que poderão existir dietas personalizadas consoante a situação clínica de cada utente. As ementas são enviadas semanalmente por email.
- **Higienização dos espaços**- Diariamente é assegurada a limpeza e desinfeção de todo o espaço da ERPI, nomeadamente casas de banho e espaços comuns.
- **Tratamento da roupa**- A roupa pessoal deve conter marca individualizada que permita a respetiva identificação. A lavagem de roupa e engomagem é realizada apenas para as peças de roupa que o utente veste no dia do banho, salvo exceções.
- **Convívio/animação** - De segunda a sexta-feira, a animadora desenvolve várias atividades com os idosos, nomeadamente, leitura, ginástica, manicure, trabalhos manuais, passeios, piqueniques, praia. Para além destes, festejamos datas importantes, como o aniversário de cada idoso, Dia do Idoso, Carnaval, Páscoa, Natal, Ano Novo, Dia da mãe, Dia do Pai, São Valentim e Dia de Reis.
- **Cuidados de Saúde** – Caso pretendam como serviço extra, os utentes de centro de dia podem usufruir de cuidados de saúde. Numa periodicidade semanal, os utentes têm consultas de clínica geral. No que



concerne aos cuidados de enfermagem, estes são prestados diariamente. Existe também, diariamente, acompanhamento por parte da terapeuta ocupacional.

Capacidade	Acordo	Frequência
6	4	4

Modelo de Programação Anual em ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural

Atividades	Data	Descrição da atividade	Objetivos
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.	Cantar os Parabéns	Festejar o aniversário.
Volta a Portugal	De dois em dois meses em dia a estipular	Dar a conhecer as atrações, monumentos e gastronomia característica de cada distrito de Portugal.	Estimular a memória e concentração; promover o envelhecimento ativo; proporcionar o conhecimento de outras zonas de Portugal.
Intercâmbio entre instituições	Data a estipular	Passeios com idosos de outras instituições	Promover o convívio com outras instituições; evitar o isolamento; promover o envelhecimento ativo
Passeios a locais de interesse turístico	Data a estipular	Dar a conhecer atrações, monumentos, gastronomia, atividades do nosso país.	Estimular a memória e concentração; promover o envelhecimento ativo; proporcionar o conhecimento de outras zonas de Portugal.
Comemoração do dia de Reis	05 janeiro	Confeção do bolo Rei; Atuação das funcionárias da Instituição – Cantar as janeiras.	Relembrar a arte de cozinhar; promover o convívio; compreender costumes e tradições; desenvolver a capacidade lúdica
Comemoração do Carnaval	09 fevereiro	Realização de desfile de máscaras	Promover o envelhecimento ativo
Celebração do Dia dos Namorados	14 fevereiro	Realização de uma oferta para os utentes	Estimular a destreza manual e a criatividade.
Comemoração do Dia Internacional da Mulher	08 março	Realização de uma oferta para todas as mulheres da Instituição	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina; valorizar o papel da mulher
Comemoração do Dia do Pai	19 março	Entrega de lembranças, almoço com os filhos.	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Comemoração da primavera	18 a 22 março	Realização de placar alusivo à primavera	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio;
Comemoração da Páscoa	27 março	Via sacra; Missa; Entrega de amêndoas;	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio socio emocional e as relações interpessoais.

Programa de Ação para o ano de 2024

Comemoração do Dia da Mãe	3 de maio	Entrega de lembranças, almoço com os filhos.	Promover a interação e a coesão grupal; desenvolver a criatividade e as capacidades artísticas e plásticas; estimular a destreza manual e a motricidade fina
Dia da Espiga	9 de maio	Celebração do Dia da Espiga – Piquenique no Parque da Portela – Marinha Grande	Relembrar hábitos, costumes, tradições; contrariar o desenraizamento social dos idosos; desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos; promover o convívio e o bem-estar. Desenvolver o equilíbrio sócio emocional e as relações interpessoais.
Comemoração das Aparições da Nossa Senhora de Fátima	Todos os dias 13 (de maio a outubro)	Visualização na televisão das cerimónias das aparições da nossa senhora de Fátima	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundo do meio sociocultural do idoso; proporcionar momentos de devoção;
Passeio à feira de maio	20 a 24 de maio	Passeio à Feira de Maio	Alargar horizontes; permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio e a troca de experiências.
Dia internacional das Famílias	15 maio	Lanche partilhado com os familiares	Promover o convívio entre pais/filhos
Dia internacional dos museus	17 maio	Visita a um Museu	Valorizar o património cultural; evitar o isolamento; promover o convívio.
Comemoração dos Santos Populares	13, 24 e 28 de junho	Almoço com os utentes das três valências	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural do idoso.
Comemoração da Chegada do Verão	17 a 21 junho	Realização de um placar alusivo ao Verão	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Nacional dos Avós	26 julho	Lanche convívio entre avós e netos	Promover o convívio entre gerações
Comemoração da Chegada do Outono	9 a 20 setembro	Placar alusivo ao Outono	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes
Comemoração do Dia Internacional das Pessoas Idosas	01 outubro	Lanche partilhado com utentes de outras instituições.	Permitir o intercâmbio sociocultural; favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências; permitir a transmissão de valores; permitir o conhecimento de novas pessoas;
Dia Mundial do Animal	04 outubro	Angariação de alimentos para oferecer a uma Instituição. Visita à Instituição de apoio a animais abandonados.	Promover o contacto com os animais; promover o envelhecimento ativo; fomentar a solidariedade;
Comemoração do Dia do “Bolinho”	31 outubro	Confeção do bolinho	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; promover o convívio entre utentes e colaboradores da instituição;
Comemoração do São Martinho	11 novembro	Magusto	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.
Comemoração do Natal	dezembro	Realização de trabalhos manuais alusivos ao Natal; Almoço de convívio com colaboradores da Instituição; Animação; Entrega da prenda de natal aos utentes;	Estimular a Inter-relação humana e a interação grupal; fomentar o sentimento de pertença a um grupo; estabelecer a cooperação e permitir o reconhecimento do valor do trabalho em equipa;
Comemoração da Chegada do Inverno	9 a 20 dezembro	Placar alusivo ao Inverno	Desenvolver a motricidade fina, destreza manual e criatividade; dar a conhecer o trabalho realizado pelos utentes



Modelo de Programação Anual em ERPI e Centro de Dia – Terapia Ocupacional

Período de execução	Atividade	Objetivos da atividade	Materiais e equipamentos	Recursos humanos
Jan. a Dez.	Treino de AVD's	-Manter/promover a participação ativa no desempenho das atividades de vida diária (alimentação, mobilidade, vestir/despir e higiene e cuidados pessoais). -Promover a autonomia e independência nas AVD's; -Adaptar o ambiente e os utensílios utilizados nas AVD's, adequados à limitação de cada utente;	-Equipamentos para locomoção e mobilidade (ex: andarilhos, bengala, canadiana e cadeira de rodas); - Equipamento para alimentação (talheres/talheres adaptados, rebordo do prato, mesa/mesa de apoio, cadeiras); -Equipamentos para vestuário; -Equipamento para higiene e cuidados pessoais.	Utentes e T.O.
Jan. a Dez.	Treino de mobilidade funcional	-Treino de marcha com recurso de ajudas técnicas; -Promover a amplitude de movimento articular, força e resistência muscular; -Promover o equilíbrio estático e dinâmico; -Promover/melhorar o alinhamento postural	-Equipamento para locomoção e mobilidade (ex: andarilho, bengala/canadiana); -Cadeiras.	Utentes e T.O.
Jan. a Dez.	Sessão de estimulação cognitiva em grupo	-Promover a interação entre os utentes; -Preservar/melhorar as funções cognitivas (memória, atenção/concentração, cálculo, orientação, linguagem, raciocínio e funções executivas).	-Mesas e cadeiras; -Computador; -Jogos didáticos; - Entre outros.	Utentes e T.O.
Jan. a Dez.	Sessão de estimulação motora em grupo	-Promover o envelhecimento ativo; -Promover o bem-estar físico, mental e social; -Manter/melhorar as funções motoras (equilíbrio, coordenação motora, flexibilidade, força muscular, resistência, amplitudes)	-Computador e colunas; -Cadeiras; -Material didático: bolas, arcos, pesos, elásticos e "noodle" de espuma.	Utentes, T.O. e Animadora
Jan. a Dez.	Sessão de estimulação sensorial	-Preservar/melhorar as funções sensoriais (visuais, táteis e olfativas)	-Mesas e cadeiras; -Computador e colunas; -Recursos alimentares; -Materiais de diferentes texturas, entre outros.	Utentes e T.O.
Jan. e Dez.	Sessão individuais	-Preservar /melhorar as funções cognitivas (ex: atenção/concentração, memória, linguagem etc), motoras (motricidade fina e global, coordenação ocular manual, força muscular e amplitude, etc) sensoriais/percetivas (visuais, táteis, auditivas, etc) de cada utente de acordo com objetivos terapêuticos.	-Sala de T.O.; -Mesa e cadeiras; -Pedaleira; -Materiais didáticos.	Utentes e T.O.

Jan. a Dez.	Sessão de culinária	-Promover a socialização e interação entre utentes; -Promover o bem- estar físico e mental; -Manter/melhorar competência cognitivas, motoras e sensoriais.	- Utensílios de cozinha; -Mesas e cadeiras.	Utentes, T.O. e Animadora
Jan. a Dez.	Sessão de expressão plástica	- Promover a participação e o envolvimento do utente na atividade; -Promover a interação social; -Promover o bem estar físico e mental; -Manter/preservar as capacidades motoras, cognitivas, sensoriais e percetivas.	- Mesa e cadeiras; -Lápis, canetas, tintas pinceis, cartolinas; -Entre outros.	Utentes e T.O. e Animadora
Jan.. a Dez	O Jornal do Centro Social	-Redigir o jornal do centro social com atividades realizadas durante o mês na ERPI, SAD e Creche e pré-escolar, bem como outras temáticas da atualidade.	- Computador.	T.O. e colaboradores

Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Animação Sociocultural

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00 às 10h00	Transporte Centro de Dia / Pequeno-almoço				
10h00 às 11h00	Reza do terço; Diálogo	Jogos	Ginástica	Atividade cultural	Reza do terço
11h00 às 12h00	Atelier de artes				Manicure
12h30 às 13h00	Almoço				
14h00 às 16h00	Quotidianas Atelier de artes	Avaliações Registos	Quotidianas Atelier de culinária	Quotidianas Atividade cultural	Quotidianas Manicure
16h00 às 16h30	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche	Lanche
16h30 às 17h12	Transporte Centro de Dia				



Modelo de Programação Semanal ERPI e Centro de Dia – Terapia Ocupacional

Horário	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
9h00 às 10h00	Treino de Alimentação				
10h00 às 12h00	Treino de mobilidade funcional	Sessões individuais	Sessão de estimulação motora em grupo	Sessões individuais	Treino de mobilidade funcional
12h30h às 13h00	Treino de Alimentação				
14h00 às 16h00h	Sessões individuais	Sessão de estimulação cognitiva em grupo	Sessões individuais	Sessões individuais	Avaliações/Registos Individuais
16h00 às 16h30	Treino de Alimentação				
16h30 às 17h00	Avaliações/Registos diários				

Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário, doravante vai ser referenciado apenas como SAD.

O SAD presta serviços no domicílio dos utentes, pessoas maiores de 65 anos ou em situação de dependência, que, manifestando essa vontade, careçam deste tipo específico de resposta social e não apresentem um quadro clínico incompatível com o seu regular funcionamento.

O SAD tem como objetivos:

- Contribuir e melhorar a qualidade de vida dos utentes e das famílias.
- Prevenir situações de dependência e promover a autonomia.
- Prestar cuidados de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.
- Apoiar os utentes e famílias na satisfação das necessidades básicas e atividades da vida diária.
- Colaborar e/ou assegurar o acesso à prestação de cuidados de saúde.
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais.
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa.



- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo.
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado.
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade.
- Prevenção de situações de negligencia, abusos e maus-tratos.

Os serviços do SAD estão divididos em serviços contemplados pelo Acordo de Cooperação e extra acordo.

Serviços contemplados pelo acordo:

- Refeição: almoço e jantar;
- Higiene pessoal: no mínimo uma vez por dia;
- Higiene habitacional: estritamente necessária à natureza dos cuidados do utente;
- Tratamento de roupa de uso pessoal do utente;
- Atividades de animação e socialização;
- Realização de atividades de motricidade e ocupacionais;
- Prestação de atividades e serviços aos fins de semana;

Atividades extra:

- Acompanhamento e transporte a consultas;
- Mais do que uma deslocação para a realização da higiene pessoal;
- Mais do que uma deslocação para apoio na refeição;
- Preparação e apoio no pequeno almoço;
- Disponibilização de ajudas técnicas;
- Prestação de cuidados básicos de saúde, ajuda no controle e toma da medicação;
- Apoio psicossocial;
- Apoio e sensibilização dos familiares para a prestação de cuidados aos utentes;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações;
- Atividades que forem do interesse do utente e que façam parte do contrato de prestação de serviços;
- Prestação de atividades e serviços aos feriados excepto Natal, Ano Novo e Páscoa;
- Prolongamento do horário após as 17h30m.

Capacidade	Acordo	Frequência
72	41	49



Modelo de Programação das atividades Socioculturais em SAD

Atividades	Objetivos	Recursos
Dia Mundial da Paz	Identificar os sonhos e desejos para o Ano Novo; Fomentar a intergeracionalidade.	cartolinas, canetas, tesoura educadora social, utentes
Dia Internacional do Obrigado	Refletir sobre o Ser Grato;	educadora social utentes
Dia da Saudade	Fomentar a partilha de sentimentos.	Papel, canetas educadora social utentes
Dia dos Namorados	Partilha de sentimentos	cartolinas, canetas, tesoura educadora social utentes
Carnaval	Estimular a criatividade e a originalidade na reutilização de diferentes materiais;	Máscaras de papel, canetas, tesoura educadora social utentes
Dia da Mulher	Valorizar o papel da Mulher na sociedade; promover e a autoestima	Telemóvel, fotografias antigas Educadora social utentes
Páscoa	Estimular a criatividade e a coordenação fina na realização de atividades manuais.	cartolinas, canetas, tesoura educadora social utentes
Dia Mundial da Atividade Física	Promover a prática do exercício físico.	Educadora social Utentes
Dia Mundial da Saúde	Sensibilizar para uma vida ativa e saudável.	Aparelhos de rastreio Educadora social Utentes
Dia Internacional da Família	Valorizar o conceito de família (nuclear, alargada ou mesmo institucional).	cartolinas, canetas, tesoura educadora social utentes



Dia dos Avós	Proporcionar momentos marcantes no desenvolvimento emocional dos netos e dos avós	cartolinas, canetas, tesoura educadora social utentes
Dia Mundial da doença de Alzheimer	Sensibilizar e consciencializar para as doenças mentais.	Frasco de vidro, papel, canetas Educadora social utentes
Dia Mundial da Alimentação	Conhecer a roda dos alimentos	papel, canetas educadora social utentes
Dia Mundial do Cinema	Valorizar a sétima arte.	Educadora social utentes
Dia do Mar	Proporcionar um momento de valorização e lembrança	Carrinha Educadora social Utentes
Dia Mundial da Hipertensão	Proporcionar um momento de saúde primária	Aparelho da tensão Educadora social utentes
Dia Nacional da Língua Gestual Portuguesa	Proporcionar um momento de aprendizagem	Educadora social Utentes
Dia do Pai/Mãe	Valorizar o conceito de família	cartolinas, canetas, tesoura educadora social utentes
Celebração do aniversário	Valorizar a autoestima	Educadora social Utentes Bolo e velas
Estimulação cognitiva	As sessões de atividades cognitivas e/ou mentais, sensoriais têm como objetivo primordial o treino da escrita, a realização de jogos de estimulação cognitiva (de forma a aumentar a atividade cerebral, retardar os efeitos da perda de memória e da acuidade e velocidade percetiva) e prevenir o surgimento de doenças degenerativas.	Fichas, pinturas, leitura, jogos, toque Educadora Social Utentes
Estimulação motora	As sessões de movimento têm como objetivo assegurar as condições de bem-estar dos clientes, de forma a combater o sedentarismo e a desenvolver as suas capacidades físicas e intelectuais, através de tarefas simples de movimentação articular e muscular, possibilitando-lhes uma maior qualidade de vida.	Jogos, caminhada, pedaleira Educadora Social Utentes



Para a execução do Serviço de Apoio ao Domicílio, contamos com 11 carrinhas, incluindo a carrinha elétrica adquirida pelo Plano de Recuperação e Resiliência.

Cantina Social

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio à família da comunidade da União de freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa no âmbito do programa alimentar a carenciados.

A cantina social insere-se na Rede Solidária das Cantinas Sociais e constitui-se como uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Alimentar, que tem como objetivo suprir as necessidades alimentares dos indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade socioeconómica, através da disponibilização de refeições.

São considerados beneficiários da cantina social as pessoas residentes na Freguesia do Souto da Carpalhosa e que se enquadrem numa das seguintes condições:

- Idosos com baixos rendimentos;
- Famílias expostas ao fenómeno do desemprego;
- Famílias com filhos a cargo;
- Pessoas com deficiência;
- Pessoas com dificuldade em ingressar no mercado de trabalho.

Acordo	Frequência
16	16

Refeições Escolares

Pretende o Centro Social continuar a prestar este serviço de apoio à família nas escolas do primeiro ciclo e Jardins de Infância da União de Freguesias do Souto da Carpalhosa e Ortigosa.

Escola	Nº refeições mensais (média)
EB1 Souto da Carpalhosa	1240
Pré-escolar Souto da Carpalhosa	200
EB1 Vale da Pedra	120
Pré-escola Vale da Pedra	260
Total	1820



FEAC

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o Programa foi desenhado (tendo como foco os referidos objetivos) numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como, no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

São destinatários finais das operações de distribuição de géneros alimentares, os indivíduos e/ou as famílias que se encontrem em situação de carência económica, conforme o disposto no artigo 45.º do Regulamento Específico do PO APMC. A elegibilidade dos destinatários finais é aferida através da interoperabilidade de dados entre o Sistema de Informação do FEAC (SI FEAC) e o Sistema Integrado de Segurança Social (SISS).

O PO/APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) / FEAC (Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas) tem data prevista para o seu termino a 30 de novembro de 2023, contudo poderá ser renovado.

A Instituição assume o papel de entidade coordenadora do concelho de Leiria e é simultaneamente, uma entidade mediadora.

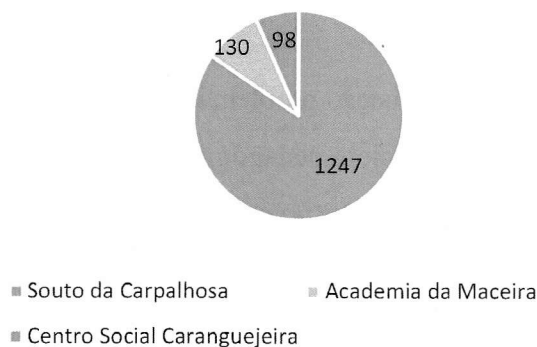
Como entidade coordenadora, cabe-lhe o papel de receber géneros alimentares e distribuir pelas restantes entidades mediadoras: Academia de Maceira, Centro Social e Paroquial da Caranguejeira, e ainda, a própria Instituição. O programa que iniciou com de 676 beneficiários, no momento abrange um total de 1457.

Enquanto entidade mediadora ficou responsável por distribuir os géneros alimentares aos destinatários finais estipulados das seguintes freguesias: Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Monte Real e Carvide, Monte Redondo e Carreira, Bajouca, Bidoeira e Coimbrão.

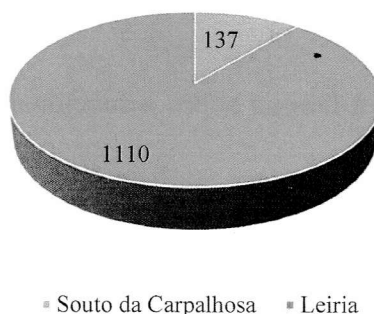
Para a execução do programa POAPMC/FEAC, contamos 8 colaboradores e com 2 carrinhas (uma carrinha de frio e uma de transporte ligeira de mercadoria).



Distribuição de beneficiários pelas entidades mediadoras



Distribuição de beneficiários da entidade mediadora- Souto da Carpalhosa

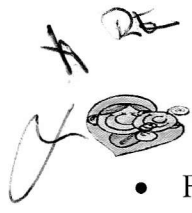


Creche

A Creche é uma resposta social de natureza socioeducativa, vocacionada para o apoio à família e à criança, destinada a acolher crianças até aos 3 anos de idade, durante o período correspondente ao impedimento dos pais ou de quem exerça as responsabilidades parentais. Esta valência tem por objetivo o apoio social que se manifesta no auxílio e colaboração com a família na promoção do desenvolvimento global da criança.

São objetivos específicos desta valência:

- Ajudar a família na guarda e proteção da criança;
- Colaborar com os pais no processo educativo dos filhos;
- Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança;
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos;



- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança;
- Desenvolver a expressão e a comunicação;
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- Proporcionar bem-estar e segurança à criança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática;
- Incentivar a participação dos pais no projeto pedagógico;
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola;
- Educar para a cidadania e para a ética.

A Creche presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento da Creche e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;
- Transporte;
- Outras.

Modelo de Programação Semanal em Creche

Dia	Atividade	Justificação
2ª feira	Brincadeiras livres.	Desenvolvimento pessoal, emocional e social.
	Música	Desenvolvimento cognitivo.
3ª feira	História	Desenvolvimento pessoal, emocional e social.
	Trabalhos Manuais	Desenvolvimento motor.
4ª feira	Brincadeiras livres	Desenvolvimento pessoal, emocional e social.
	Jogos	Desenvolvimento motor.



5ª feira	Educação motora	Desenvolvimento motor.
	Trabalhos manuais	
6ª feira	Brincadeiras livres	Desenvolvimento pessoal, emocional e social.
	Trabalhos alusivos à estação do ano/ época festiva/ conteúdos mensais	Desenvolvimento cognitivo.

Pré-Escolar

A educação pré-escolar, tal como está estabelecido na Lei Quadro (Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro), destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória, sendo considerada como “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida”. Também de acordo a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, artigo 5.º, são objetivos da educação pré-escolar:

- Promover o desenvolvimento pessoal e social.
- Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos.
- Favorecer a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança.
- Estimular o desenvolvimento global da criança.
- Despertar a curiosidade e o pensamento crítico.
- Proporcionar à criança bem-estar e segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva.
- Proceder à despistagem de qualquer situação problemática.
- Incentivar a participação das famílias no processo educativo.
- Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola.
- Educar para a cidadania ética.

O Pré-escolar presta um conjunto de atividades e serviços, adequados à satisfação das necessidades da criança, tais como:

- Nutrição e alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças;
- Disponibilização de informação à família sobre o funcionamento do Pré-escolar e desenvolvimento da criança;
- Prolongamento de horário;

- Transporte;
- Outras.
-

Modelo de Programação Semanal Pré-Escolar

DIA	ATIVIDADES ORIENTADAS
Segunda	Conversa de FPS Ficha de FPS Manual
Terça	História Ficha LINGUAGEM Música / Dança
Quarta	Temática / TIC / Culinária / Conversa de CM Ficha de CM Manual
Quinta	Desenho / Pintura / Colagem / Massa Ficha de ARTES VISUAIS EDUCAÇÃO MOTORA
Sexta	Poesia / Lengalengas Ficha de MATEMÁTICA Manual

	Capacidade	Acordo	Frequência
Creche	66	45	66
Pré-escolar	50	50	34

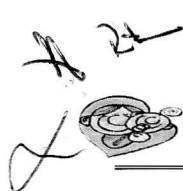
Plano Anual de Atividades da Creche e Pré-Escolar

	Dia	Atividade	Objetivo	Destinatários
1º PERÍODO	Mês de setembro	Adaptação das crianças aos espaços e às pessoas	Proporcionar bem estar às crianças Facilitar a sua adaptação	Crianças Famílias
	De 18 a 22 de setembro	Registo de observação inicial	Conhecer o grupo de crianças	Pais/Enc. Educação
	Setembro, outubro e novembro	Outono	Conhecer e experimentar as características do Outono.	Crianças
	Dia 23 de outubro	Reunião de Pais/Enc. Educação	Envolver as famílias no processo de aprendizagem Promover a comunicação e a aproximação entre estes dois contextos: família / escola	Pais/Enc. Educação
	Dia 16 de outubro	Dia da Alimentação	Promover a exploração do sentido do paladar Sensibilizar para a importância de uma alimentação saudável	Crianças



Programa de Ação para o ano de 2024

	Dia 31 de outubro	Bolinho	Vivenciar as tradições do meio Cooperar com os outros em projetos comuns	Crianças Famílias
	Dia 11 de novembro	Magusto de S. Martinho	Conhecer a lenda de São Martinho Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições populares Promover momentos de convívio e partilha	Crianças Idosos
	Dia 20 de novembro	Dia do Pijama	Proporcionar às crianças um dia diferente Explorar novas brincadeiras	Crianças
	Dia 15 de dezembro	Festa de Natal	Promover o convívio das famílias na escola Desenvolver o espírito de partilha Celebrar os valores da amizade, da partilha e da solidariedade que o nascimento de Jesus deu ao mundo	Crianças Famílias
	Semana de 18 a 22 de dezembro	1º Momento de avaliação do processo de aprendizagem das crianças	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem	Pais/Enc. Educação
2º PERÍODO	Janeiro, fevereiro e março	Inverno	Conhecer e experimentar as características do Inverno.	Crianças
	Dia 5 de janeiro	Dia de Reis	Vivenciar a tradição do Dia de Reis Conhecer a história dos 3 Reis Magos.	Crianças
	Dia 9 de fevereiro	Desfile de Carnaval	Diversificar experiências e participar num desfile de máscaras Promover momentos de convívio na comunidade	Crianças Famílias
	Dia 20 de fevereiro	O teatro vem à escola	Vivenciar momentos culturais Despertar o gosto pelo teatro	Crianças
	Dia 19 de março	Dia do Pai	Valorizar a relação pai/filho Proporcionar momentos de partilha pais/escola	Crianças Pais
	Data a definir	Visita de estudo do Pré-escolar	Interagir com o meio Desenvolver a sua capacidade de observação Fomentar a sua sociabilização	Crianças
	Dia 22 de março	Páscoa	Celebrar a ressurreição de Jesus Envolver as crianças na elaboração de uma lembrança para as famílias	Crianças Famílias
	Semana de 1 a 5 de abril	2º Momento de avaliação do processo de aprendizagem das crianças	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem	Pais/Enc. Educação
3º PERÍODO	Abril e maio	Primavera	Conhecer as características da Primavera	Crianças
	Data a definir em abril	Semana do livro	Desenvolver o gosto pela leitura Fomentar o cuidado com o manuseamento do livro infantil	Crianças Famílias
	Data a definir em abril	O fotógrafo vem à escola	Registar o ano letivo 2023/2024	Crianças
	Dia 5 de maio	Dia da Mãe	Valorizar a relação mãe / filho Proporcionar momentos de partilha pais/escola	Crianças Mães
	Dia 15 de maio	Dia da Família	Proporcionar um dia diferente às crianças e suas famílias Valorizar os laços familiares	Crianças Famílias
	Dia 1 de junho	Dia da Criança	Proporcionar experiências diferentes às crianças Valorizar o convívio entre pares	Crianças
	Dia 21 de junho	Verão	Conhecer e experimentar as características do Verão.	Crianças
	Dia 21 de junho	Festa de Final de ano	Festejar o encerramento do ano letivo	Crianças Famílias



Semana de 1 a 5 de julho	3º Momento de avaliação do processo de aprendizagem das crianças	Acompanhar a evolução das aprendizagens das crianças Refletir sobre a intervenção no processo de aprendizagem	Pais/Enc. Educação
Julho (datas a definir)	Praia do Pré-escolar	Proporcionar experiências diferentes Sociabilizar	Crianças
	Viagem dos Finalistas	Valorizar as relações pessoais	Crianças
	Cerimónia dos Finalistas	Valorizar as relações pessoais Festejar o encerramento do ciclo do Pré-escolar para as crianças finalistas	Crianças Famílias

Recursos Humanos

A Instituição tem um total de 74 colaboradores distribuídos pelas várias valências.

Colaboradores cooptados a várias valências

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante Ação Educativa	2
Ajudante de Ação Educativa	1
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	1
Dietista	1
Director Executivo	1
Trabalhador Auxiliar	3
Caixa	1
Enfermeira	1
Animadora Cultural	1

ERPI / Centro de Dia

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Ajudante de Ação Direta	11
Enfermeira	1
Trabalhador Auxiliar	7
Terapeuta Ocupacional	1
Cozinheira	2
Ajudante de Cozinha	2



SAD

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Assistente Social	1
Ajudante de Ação Direta	11
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinheira	2
Educadora Social	1
Trabalhador Auxiliar	5

Creche / Pré-escolar

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Educadora Social	2
Educadora de Infância	6
Ajudante Ação Educativa	6
Cozinheira	1
Ajudante de Cozinha	1
Trabalhador auxiliar	2

Colaboradores/Prestadores Serviços

Categoria Profissional	Nº Colaboradores
Médica	1
Professores	4

Recursos para o transporte

A Instituição tem um total de 17 viaturas ao serviço das doferentes valências.

Mapa de viaturas

Viatura	Matrícula
Renault Kangoo	75-LB-06
Iveco /Cat. E	90-DN-93
Renault Kangoo	67-57-SA
Fiat Doblo	83-72-VC
Renault Kangoo	58-FE-27
Renault Kangoo	14-GA-39
Renault Kangoo	76-BA-17
Renault Kangoo	06-AE-30
Renault Kangoo	83-20-XE
Renault Kangoo	06-IX-63
Ford Transit Connect	25-FS-80
Renault Kangoo	94-61-ZO
Renault Kangoo	35-10-PO
Fiat 250 Ducato	92-PB-43
Renault Trafic	83-TG-63
Mitsubishi Canter	66-33-JM
Fiat Ducato	62-VT-11



Formação

As áreas de formação que se pretende proporcionar às colaboradoras são as seguintes:

- Inquérito às colaboradoras sobre as necessidades formativas
- Geriatria
- Primeiros Socorros
- Mobilizações
- Saúde Mental
- Alzeimer
- Parkinson

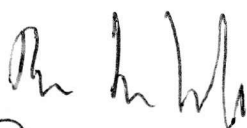
Conclusão

O Centro Social desenvolve a sua atividade de apoio social às pessoas da Paróquia do Souto da Carpalhosa e freguesias limítrofes. Em 2024 o Centro quer continuar a prestar este apoio e estar atento às necessidades da comunidade, adaptando os serviços de acordo com essas necessidades.

Temos pela frente alguns desafios, nomeadamente a conjuntura económica atual: situações de guerra, inflação, subida de juros, entre outros fatores, que criam dificuldades na gestão da Instituição, mas também às famílias às quais o Centro Social presta os seus serviços.

Tentaremos contornar estas dificuldades ajustando este programa de ação à evolução deste contexto económico tão adverso e sensível e nunca perdendo o sentido de missão que nos move.

Aprovado em reunião de direção do dia 13 de novembro de 2023.


D. Venâncio Sousa
